

DIRECTÓRIO

Britânicos da Chambers and Partners distinguem advogados portugueses

Sete profissionais receberam a designação de "star individuals"

JOÃO MALTEZ

jmaltez@negocios.pt

São sete os advogados portugueses que figuram no grupo das chamadas "star individuals" da publicação britânica especializada "Chambers and Partners". O directório britânico vocacionado para a advocacia societária distingue, na sua edição para a Europa, agora disponibilizada "online", os juristas Luís Branco, António Soares, Margarida Couto, Miguel Galvão Teles, Daniel Proença de Carvalho, César Bessa Monteiro e Carlos Osório de Castro, este último por duas ocasiões.

Sete "star individuals", advogados que os clientes distinguem entre os pares nas suas áreas de prática, e 11 "senior statesmen", estatuto relativo a profissionais que atingiram o patamar das suas carreiras, são estas as referências de destaque que a última edição da "Chambers Europa" faz a nível individual no mercado português de advocacia.

Vasco Vieira de Almeida (bancário e financeiro), Miguel Galvão Teles (societário e fusões e aquisições), Luís Sáragga Leal (na mesma área de prática), Martim de Albuquerque e José Manuel Galvão Teles e António Serra Lopes (todos em litigância), João Veiga Gomes (propriedade intelectual), Manuel P. Barrocas (direito marítimo), José Osvaldo Gomes (planeamento), e Rui Chancerelle De Machete e José Manuel Sêrvulo Correia (ambos em direito público); todos recebem a referência de "senior statesmen".

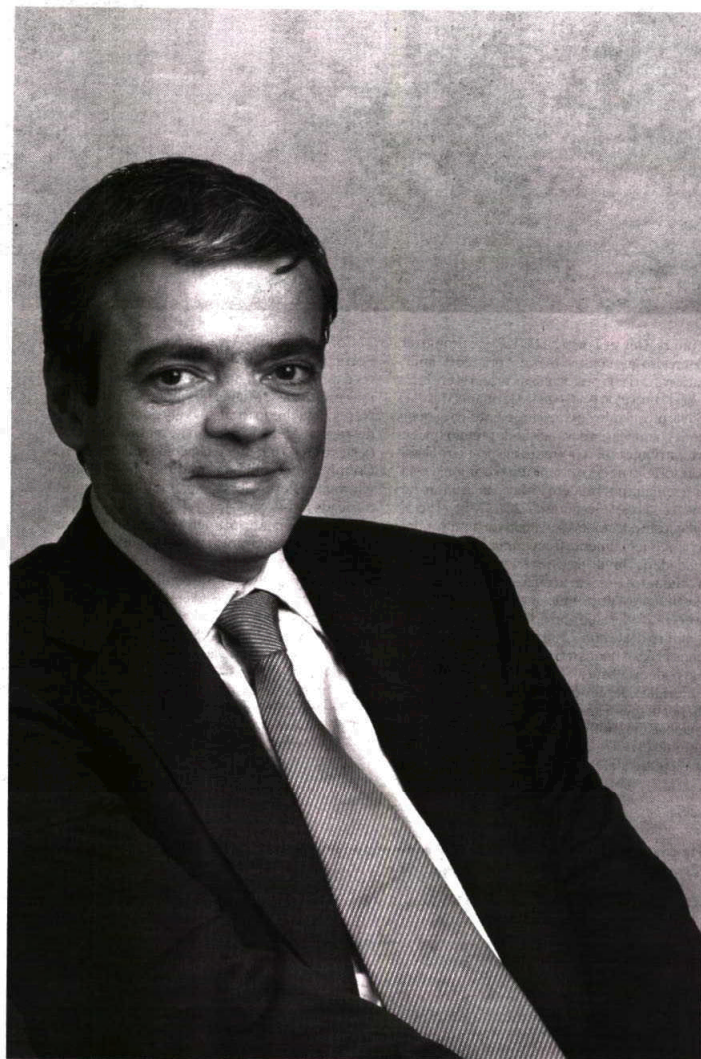
No grupo dos "star individuals" surge em destaque Carlos Osório de Castro, não só pela referência na área de prática de mercados de capitais, como pela distinção que lhe é feita relativamente ao mercado do Porto, cidade onde exerce advocacia.

Luís Branco (área de bancário e financeiro), António Soares (mercados de capitais), Miguel Galvão Teles e Daniel Proença de Carvalho (litigância), César Bessa Monteiro (propriedade intelectual) e Margarida Couto (telecomunicações) são os restantes seis distinguidos.

Visão sobre o mercado

Num período de crise, em que o recurso aos serviços de assessoria jurídica suscita maior critério por parte das empresas, a análise ao mercado português feita pela Chambers aponta para a internacionalização, e em particular nos mercados dos países de expressão oficial portuguesa.

É uma tendência que de resto os editores da Chambers identificam entre as principais sociedades "full



Carlos Osório de Castro | O advogado da MLGTS é referenciado como líder no Porto e na área de mercados de capitais.

service" que marcam presença em Portugal. Aliás, trata-se de seguir o destino do investimento português no estrangeiro.

Tal faz com que, por outro lado, os investidores estrangeiros tendam a ver Portugal como porta de entrada natural para investir nos países lusófonos, onde o ambiente jurídico é familiar aos maiores escritórios de advocacia portuguesa.

Com a crise, os países lusófonos estão a ser apostas para os principais escritórios portugueses.

Investidores estrangeiros vêem Portugal como porta de entrada nos PALOP, diz a Chambers.

"STAR INDIVIDUALS"

Os especialistas que a "Chambers" coloca em evidência



Margarida Couto, sócia da VdA, em destaque na área das telecoms.



António Soares, da Linklaters, destacado na área de mercado de capitais.



César Bessa Monteiro, advogado especialista em propriedade intelectual.



Luís Branco, MLGTS, surge em destaque no sector de bancário e financeiro.



Miguel Galvão Teles, da MLGTS, é reconhecido pela prática de contencioso.



Daniel Proença de Carvalho, da Uría, é também referido em contencioso.